

DIRETOR

Mons. José Curvelo Soares

A DEFESA

Seminário da Paróquia
Santo Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJ

Redação e Oficinas — Travessa 24 de Outubro, 4

ANO XX— Segunda fase

Propriá — DOMINGO — 11 de agosto de 1957

N. 2

EVANGELHO

(Mt. 7, 15-23):

Naquele tempo, tendo Jesus chegado perto de Jerusalém, e vendo a cidade, chorou sobre ela, dizendo: Ah! se ao menos neste dia, que ainda te é dado, tu conhecesses o que te pode trazer a paz! Mas agora estas coisas são ocultas a teus olhos. Porque virão dias sobre ti em que teus inimigos te cercarão de trincheiras, e te sitiarão, e te angustiarão de todos os lados. Arrasar-te-ão a ti e a teus filhos que em ti estão; e não deixarão em ti pedra sobre pedra, porque não reconheste o tempo da tua visitação. E, havendo entrado no templo, começou a lançar fora todos os que nele vendiam e compravam, dizendo: Escrito está que minha casa é casa de oração; vós, porém, fizestes dela um covil de ladrões. E ensinava todos os dias no templo.

Reflexões

As lágrimas de Jesus

Jesus nos ensina a fazer bom uso das lágrimas.

Abusamos das lágrimas quando choramos por motivos fúteis e por paixão.

São motivos fúteis: um prejuízo insignificante, uma pequena contrariedade, um contra-tempo de somenos importância.

São lágrimas da paixão, as lágrimas do amor-próprio ofendido... as do orgulho... do ódio... as lágrimas dos afetos pecaminosos...

São legítimas as lágrimas do infortúnio: as lágrimas do pobre... do órfão... do enfermo... da amizade stacera...

São lágrimas louváveis as lágrimas da penitência... de arrependimento... da caridade... sublimes são as lágrimas que derramamos pela infelicidade espiritual dos nossos irmãos...

Foram estas as lágrimas de Jesus: chora a infelicidade daquele povo. Lamenta, sim, a sua desgraça temporal; lamenta muito mais a sua cegueira e obstinação.

Usemos das lágrimas para chorarmos, sobretudo, nossos pecados.

Aquilo que choramos e lamentamos no mundo, muita vez não é objeto de lágrimas.

O que chamamos infelicidade, desgraça, infortúnio, pode bem ser um grande benefício de

Deus... Mas o pecado, a nossa ingratidão para com Deus, a perda da graça, a ruína eterna a que estamos destinados pelas faltas graves, são na realidade verdadeiras desgraças e infortúnios. Todas as nossas lágrimas não bastam para chorarmos suficientemente a infelicidade que nos advém por simples pecado venial; que lágrimas poderão exprimir a perda da graça, da amizade de Deus?

Choramos e lamentamos tudo, menos o que é verdadeiramente lamentável.

Usemos bem das lágrimas. Se a lembrança dos nossos prejuízos temporais nos faz chorar, incomparavelmente maior é o prejuízo que sofremos por um só pecado mortal...

Se choramos porque fomos injustos para com um benfeitor, a nossa ingratidão para com Deus não admite termo de comparação...

Choramos e lamentamos a morte temporal de uma pessoa querida, e, todavia, a morte espiritual de tantas almas nos deixa frios e insensíveis.

Imitemos o exemplo de Jesus! Acima de todas as infelicidades, ponhamos a infelicidade espiritual nossa e de nossos irmãos.

Choremos e lamentemos os nossos pecados neste mundo, porque noutra vida já não haverá lágrimas de penitência, mas só lágrimas de desespero.

A Palavra do Papa

Oração do Médico

Composta por Pio XII para o VII Congresso Nacional dos Médicos Católicos

O DIVINO Médico das almas e dos corpos, Jesus Redentor, que durante Vossa vida mortal tivestes peçileção pelos enfermos, curando-os com o pousar de Vossa mão onipotente, nós, chamados à árdua missão de médicos Vós adoramos e em Vós reconhecemos nosso excelso modelo e sustentáculo.

Espírito, zoração e mãos sejam sempre por Vós guiados para merecermos, o louvor e a honra atribuídos a nosso ofício pelo Espírito Santo (cfr. Ecl. 33)

Aumentai em nós a convicção de sermos, de certo modo, Vossos colaboradores na defesa e desenvolvimento das criaturas humanas e instrumentos de Vossa misericórdia.

Iumnaí nossa inteligência no duro risco contra as inúmeras enfermidades dos corpos para que, utilizando com retidão a ciência e seus progressos, não nos sejam ocultas as causas dos males não nos enganem os sintomas, mas com seguro julgamento possamos indicar os remédios concedidos por Vossa Providência.

Dilatai nosso coração com Vosso amor para podermos, vendo-vos a Vós mesmo nos enfermos, particularmente nos mais abandonados, responder com incansável solicitude à confiança em nós depositada.

Tornai-nos, seguindo Vosso exemplo, paternos ao compadecer nos, sinceros ao aconselhar, hábeis ao tratar, avessos a enganar, suaves ao pronunciar o misério da dor e da morte; e mais que tudo, firmes ao defender tua santa lei do respeito à vida, contra os assaltos do egocismo e dos instintos perversos.

Como médico, orgulhosos de Vosso nome, prometemos que na vossa atividade se exercerá constantemente dentro da ordem moral e sob o império de Vossas leis.

Concedei-nos finalmente, que nós mesmos, pela norma cristã da vida e reto exercício da profissão, mereçamos um dia escutar de Vossos lábios as palavras beatificantes, prometidas aos que Vos visitaram enfermo nos irmãos: « Vinde, benditos de meu Pai, tomai posse do reino para vós preparado » (Mat 25 34). Amém.

(Tradução da Abadia de Nossa Senhora das Graças, especial para O DIÁRIO. Transcrição permitida, citando-se esta fonte).

Ensino Primário

Não nos cansamos de lastimar a situação calamitosa da Propriá com relação ao curso primário.

Os nossos estabelecimentos de ensino vivem despovoados, principalmente os gratuitos, mantidos pelos poderes públicos.

Os pais pobres de Propriá, não cuidam da educação dos seus filhos. Com facilidade sentimos que a maioria das crianças não frequen am às escolas.

Lendo o «Correio da Manhã» desta semana encontramos um tópico que nos constrange.

Fazendo um comentário sobre a voto dos analfabetos o grande jornal carioca diz o seguinte:

O segundo argumento é de ordem política. Aproveitamos recente publicação do IBGE sobre o Mu-

nicípio de Propriá, um C mais prósperos e bastar industrializados de Sergip que é, por sua vez, o I tado mais desenvolvido Nordeste. Em Propriá, 53% das pessoas ent 7 e 14 anos de idade são matriculadas em escolas; os 47% restantes estão por assim dizer condenadas a ficar analfabetos. Será por sua culpa ou pela dos governantes? Em consequência só 46% dos habitantes de Propriá sabem ler e escrever.

Meditemos com sinceridade nos todos os que temos o dever de cuidar dos interesses e do bem da esletividade.

Retiro Espiritual

Começa hoje o santo retiro para as Filhas de Maria. Será pregador o Revmo. Pe. Antônio Lima vigário de São Braz.

O Vigário convida as moças de Propriá para aproveitarem tão salutar movimento.

As práticas serão no seguinte horário:

As 6 hs. antes da missa, às 10 30, 14 30 e 16 30.

Serão dias de recolhimento e meditação.

N.S. de Fátima

No dia 15 próximo, festa da Assunção de Maria Santíssima, transcorre o primeiro aniversário da chegada de N.S. de Fátima a nossa cidade.

A precissão mensal será às 16 horas, havendo missa vespertina ao recolher da precissão.

Vamos prestar a Nossa Senhora uma homenagem solene e piedosa.

Contribuições para as obras da Matriz

Uma esmola D. Rozinha Mendonça	1.000,00
Cofre do Sindicato dos Arrumadores	303,00
Cofre Sr. João Alves de Melo	500,00
Cofre Declinda Santana	257,00
Cofre Ademir Cádio dos Santos	500,00
Cofre Vicência Alves	50,00
Cofre João Batista Prado	191,00
Cofre Carlos Vilar	1.000,00
Esmola de Francisco Faria	500,00
Cofre Maria de Lourdes Santos	100,00
	4.407,00

A Igreja quer o progresso e a ordem Coluna Mariana

Dando por encerrado o incidente com o Deputado Carlos Lacerda, o Cardeal de S. Paulo faz importantes revelações — «Reconhecimento integral da legalidade e legitimidade do Governo Constituído»

S. PAULO, 4 (Da Suc.) — Procurado pela reportagem, S. Em o Cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, Arcebispo de S. Paulo, declarou, de próprio punho, o propósito da conferência que manteve com o Deputado Carlos Lacerda o seguinte:

«Em nossa entrevista, de ontem, com o Sr. Deputado Carlos Lacerda, acolhemos as suas escusas referentes aos termos com que se referiu à missa celebrada em Brasília, considerando encerrado o caso, quanto a nós. Aproveitamos e ensejo para reafirmar também a doutrina da Igreja sobre pontos mo-

mentos da vida nacional: 1º) Reconhecimento integral da legalidade e legitimidade do Governo constituído; e o dever dos católicos de pe irem es bênçãos de Deus não só para o Governo da Igreja e sim, também para o Chefe da Nação e dos Estados e para todas as pessoas revestidas de autoridade; para que governem com justiça e para que o povo brasileiro goze de paz constante e prosperidade completa. 2º) A Igreja condena as revoluções. É a escola da autoridade. Quer o progresso e a ordem provenientes da educação cristã, da forma-

ção moral da consciencia do povo. Prega o reinado da verdade, do amor, da justiça e da paz social. 3º) A Igreja evangeliza o amor e anemotiza o ódio. O ódio é a mais completa apostasia da doutrina do Evangelho. A vida cristã, ou da graça de Deus, consiste no amor a Deus e ao próximo; identifica-se com a fraternidade pregada por Cristo.

Precisamos, no Brasil, criar o ambiente social, do amor, que é o ambiente do céu; e, desterrar o ambiente infernal do ódio.

† C. Card. Motta, Arcebispo de São Paulo».

MISSA DE COMUNHÃO

Avisamos aos congregados marianos desta cidade que Domingo próximo é dia de comunhão geral. Convidamos a todos a comparecerem a Igreja Matriz para fazerem a sua confissão.

A missa de comunhão será celebrada na Capela N. S. do Rosário às 7,30 horas.

A DIRETORIA

Graças Alcançadas

Uma devota agradece a Nossa Senhora de Fátima, uma graça alcançada com promessa de publicar.

Envia \$10,00

Casamento

Realizou-se no dia 3 do corrente, às 16,30, o enlace matrimonial do Sr. Venício Vieira dos Santos, com a Smta. Maria Ione Guimarães.

O ato foi oficiado, pelo Exmo. Revmo. Mons. José Curvelo Soares, na Igreja Matriz desta cidade.

Logo após as solenidades nubentes seguiram a sua residência, onde receberam as felicitações dos seus parentes e amigos.

«A Defesa», associando-se às suas justas alegrias, apresenta aos recém-casados sinceros cumprimentos.

Benedita Mendonça Oliveira agradece a Nossa Senhora de Fátima, uma graça alcançada.

Envia 50,00

Propriá 8-8-1957

Maria Carmélia Costa agradece S. Dimas, uma graça alcançada.

Porto Real do Colégio 3-8-1957.

CINEMA

AMANTES SECRETOS

INSPIRADO em um argumento de George Tabori e Robin Estridge, o cinema inglês, através de Anthony Asquith, produziu uma bela película, explorando o drama de um amor proibido condenado por todos, pungente, dolorosamente real e ousado, de dois jovens que tiveram a coragem de se sobrepor às barreiras do ódio, do medo e da incompreensão, levantadas por um mundo dividido, justificando a asserção de que: — «O amor não conhece fronteiras».

Sendo esta, pois, a tese de partida em que o argumento se baseia, nenhum segredo constituiu para os adaptadores que fessa o entreccho como aquele do tema primitivo. Assim, ajustam-se fiel e escrupulosamente ao credo original dos autores, de que nem o ódio, nem a incompreensão beneficiam a interessados ou terceiros.

Esta magistral produção demonstra toda a força de um amor exaltado, fervoroso, capaz de todos os sacrifícios e de todas as excelsitudes do afeto cuja centelha ardia no coração daqueles dois seres, uma vez que viviam para se amar e o mundo inteiro nada significava fora desse amor o qual deveria uni-los em todos os seus infortúnios.

Filme humano, sentimental, com todas as características do modernismo do cinema britânico, resume, dentro de um realismo destituído de qualquer ficção, toda a verdade e evidência daquela frase: — «Nada pode a força das armas contra a força de um amor verdadeiro», pois, «o amor triunfa de tudo».

Pelo elevado sentido humano, sincero e realista de sua história, em perfeita conformidade com a inquietação reinante, atuando decisivamente nas vidas angustiadas dos seus principais personagens, descritas em ambiente de poesia triste, torna-se, por conseguinte, um filme difícil de se esquecer.

Em uma rua, envolta em densa escuridão, um transeunte que passa. Caminha ao acaso. Entra em um teatro onde é encenado, em magistral interpretação, o ballet «Lago dos Cisnes» de Tchaikowsky. A nostalgia e sentimentalismo da peça, dão-lhe ensejo de travar conhecimento com uma linda jovem. Apresentam-se. Ele, Ted Hutchens. Ela, Ana Zobeck. Desde o primeiro momento, Ted fica escravo da beleza daquela jovem. Cresce a simpatia entre ambos. Desfrutam de uma fortuita felicidade. Todavia, o idílio de ambos estava ameaçado. Havia sido descobertos. Por serem membros de embaixadas de países cujas democracias eram diferentes e antagônicas, não podem amar-se e ficam sob suspeita. A triste realidade substituiu o sonho de alguns dias. Burlando a vigilância de seus superiores, fogem.

Tem início, assim, uma caçada sem tréguas posta em execução por criaturas, cujos ânimos, sob o efeito do medo e da inquietação, fervilhavam, preparando-se para nova vida, prontos a explodir, incapazes de compreender a grandeza do amor que unia aqueles dois jovens, levando-os a desprezar convenções, credos políticos e os perigos de tal empresa, desafiando o mundo que lhes proibia de se amarem, adquirindo o celulóide, a esta altura, um cunho de alta dramaticidade e realismo.

Embora focalize um tema muito explorado, pois, «o amor é tão velho como o mundo», apresenta muita originalidade e beleza, graças ao «tratamento» que lhe deu o diretor Anthony Asquith, transfigurando, inteligentemente, a fraqueza do entreccho, mantendo o interesse do começo ao fim.

Anthony Asquith, um cineasta de capacidade, foi o diretor desta estupenda realização, que ficamos conhecendo como «Amantes Secretos», fazendo valer toda a sua comprovada eficiência na arte difícil de dirigir.

O cast foi muito bem escolhido e as suas figuras são vividas por artistas de reconhecidos méritos.

Odiu Versois, essa criatura encantadora, fascinante, cujos traços fisionômicos, graciosamente dispostos, bem definem uma inteligência de artista, toda ternura e encanto juvenil, personifica Ana Zobeck, com uma sinceridade que bem demonstra a sua origem francesa. David Knight, como um artista perfeito, dentro de um papel sobremodo árduo, exigindo toda a desenvoltura e recursos artísticos de que é possuidor, encarna com muita eficiência a figura de Ted Hutchens, apaixonado até a loucura.

Encontramos ainda no elenco nomes recomendáveis, como os de Joseph Tomelty e David Kossoff, em ótimos desempenhos.

A música, inspirada no ballet «Lago dos Cisnes» de Tchaikowsky, é expressiva e funcional, acentuando com muita precisão os momentos de grande emotividade.

O seu desenrolar, decorre tão desapercivelmente, concentra tanto a nossa atenção, que nem se nota o espaço de tempo transcorrido, e, ao chegar ao fim, parece ainda achar-se no início, tal o interesse que desperta.

Trata-se de um espetáculo magnífico, graças à esplendida direção, atualidade do argumento e interpretação impecável dos atores, sendo, contudo, desaconselhado para crianças e com restrições aos adolescentes, porquanto, no moço atua mais a realidade da cena do que a filosofia da película.

HENIESSÉ

Quando morre uma mãe

Zildo do Nascimento

(Ao Renate Sandes, abraçando-o na sua dor)

Apaga-se na terra uma esrêla
Para luzir nos pagos do Senhor
Mas quantas almas ficam em pedacinhos
Calam-se até seus meigos passarinhos
Sem ter mais junto a si tão bela flor.

—Diz-me porque, meu Deus! Levaste agora
A Luz que derramaste à minha vida,
Derrama graças mil ao meu viver
Levaste a gran razão, eu vou sofrer
Senhor, Senhor, quão grande essa feitura!

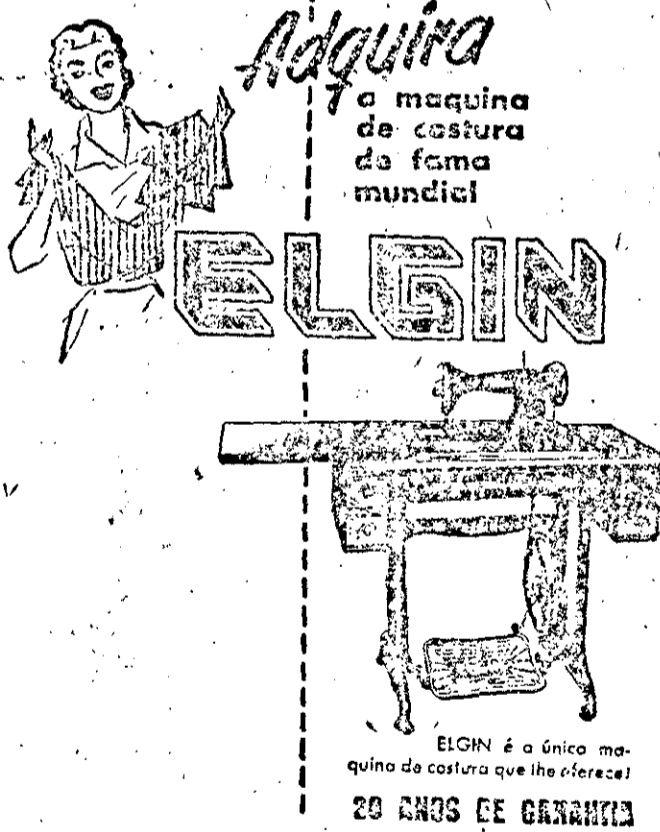
Quando morre uma mãe morrem sorrisos
Inigualáveis, plenos de esperanças,
De saudades, e aromas tão sem par!
Imensidão inigualável de a'ém-mar,
Surgem procelas, vão-se mil bonauçs.

Porém quando Deus ama seus filhos
Prova-nos sempre em tudo nêsse mundo
Rouba-nos té razões de nossa vida
O vale é só tristezas e só ferida
É sofrimento atroz muito profundo.

Depois, no além distante a vida é fôres
Saudades não sentimos é melodia
Que só na terra os vates s'abem ter
Nos ceus verá, Renato, o seu viver
Como nunca, sem dó, sem nostalgia.

(Ppá, 13/6/57.)

Adquira
a maquina
de costura
de fama
mundial



ELGIN

ELGIN é a única maquina de costura que lhe oferece!

20 ANOS DE GARANTIA

INDO A ARACAJU
visite «A Exposição»
Rua Itabaianinha, 87

DR. ALOYSIO BRAGA
ADVOGADO

Causas Cíveis, Comerciais e Trabalhistas
ESCRITÓRIOS: Av. Cel. Augusto Maynard, 66
PRÓPRIA — SERGIPE
Rua 7 de Setembro, 119
PENEDO — ALAGOAS

Dr. Geraldo Sampaio Maia

Ex — Interno da Maternidade Pró-Mater da Bahia e do Pronto Socorro
Partos — Doenças das Senhoras — Operações.

A Defesa

Semanário (Da Paróquia de Santo Antônio Diocese de Aracaju)

Redação Oficinas Travessa 24 de Outubro, 4
Propriá — Sergipe

Diretor: Mons. José Curvelo Soares
Tesoureira: Profa. Marieta Guimarães
Gerente: João Caetano Filho

Conselho Redacional

João Costa Neto — Mercedes Amerim — Zildo do Nascimento — Araby Cabral (Redator Esportivo)

Assinaturas

De Benefitor cr\$ 60,00
Comum cr\$ 40,00
Número avulso cr\$ 1,00
Anúncios — mediante contrato

A Direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em artigos assinados
As remessas de valores devem ser endereçadas à Gerência

A ULTIMA ORAÇÃO DO BISPO ASSASSINADO

FREI MARTINHO PENIDO BURNIER, O.P.

HA CERTOS acontecimentos, alguém redundaria tão somente em que deixam o povo realmente desprestigiado daquele que não permanece fiel aos seus compromissos morais e espirituais. Mas que pensar em não dessa história de padre matar um bispo? Interrogam ansiosos uns e outros (pois é assim que o problema está sendo focalizado na boca do povo). Como um triste sinal dos tempos, evidentemente sem que impeça que se pense precisamente na magnitude do mistério da Igreja que há vinte séculos vem transmitindo sem quebra de continuidade nem de fidelidade a mensagem do Senhor em toda a sua pureza, apesar e a despeito da fraqueza dos homens que a compoem.

Está neste caso o doloroso desfecho, em Garanhuns, de uma crise moral que culminou fazendo do provaricador um assassino, e assassino de seu bispo. Coisa de estarrecer? Sem dúvida. Incompreensível? Até certo ponto, pois os abismos a que pode arrastar as almas a fraqueza humana são imprevisíveis. Redundará em desabono daqueles que abraçam a carreira eclesiástica? Em absoluto, porquanto o delito de

O tremendo episódio ocorrido há dias em Garanhuns vem em primeiro lugar, enaltecer a grandeza do homem que a Igreja transmite sem quebra de continuidade nem de fidelidade a mensagem do Senhor em toda a sua pureza, apesar e a despeito da fraqueza dos homens que a compoem.

(Cont. na 4a. pag.)

Dr. Ciro Carvalho Tavares

MÉDICO

Ex-interno da Maternidade «Nita Costa» e do Ambulatório da Maternidade do Salvador (Bahia). A peritoamento em Oto rino laringologia na Santa Casa (Hosp. Sta. Isabel-Bahia) no serviço do Prof. Dr. Carlos Fera

CLINICA MEDICA — PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — DOENÇAS DOS OLHOS — NARIZ E GARGANTA

CONSULTÓRIO Praça João Fernandes de Britto, 14 (sobrado).
RESIDÊNCIA: Boa Vista, 2
PRÓPRIA — SERGIPE

Dr. Bruno Martins

Médico

Onze anos de Clínica em General Salgado — São Paulo. Da «Casa de Saúde Santa Helena». Ex-Interno da maternidade do Dorby — Ex médico da Colônia Agro Pecuária do Formoso — Diretor do Serviço médico do Ensino Agrícola, em Porto Real do Colégio — Alagoas.

CLINICA GERAL — PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
TRATAMENTO PSICO-PROFILÁTICO DA GRAVIDES

Atende em consultório e domicilio, a qualquer hora.
Consultório e Residência

LOJA PROGRESSO

DE

José Pereira de Castro

tecidos em Geral, Chapéus, Miudezas, Perfumarias, Pastas Escolares, etc.

Preços Excepcionais

PREFEITURA MUNICIPAL DE PROPRIA'

Balancete da Receita e Despesa do Mês de Junho de 1957

Designação da Receita	RECEITA ARRECADADA			Designação da Despesa	DESPESA EFETUADA		
	EFETIVA	Mutações Patrimoniais	TOTAL		EFETIVA	Mutações Patrimoniais	TOTAL
RECEITA ORDINÁRIA				ADMINISTRAÇÃO GERAL			
RECEITA TRIBUTÁRIA				Camara de Vereadores			
a) Impostos:				Pessoal Fixo	17.500,00		
Arrecadado do Imposto Predial	62.686,80			Pessoal Variável	400,00		
Arrecadado de Indústria e Profissão	238.056,90			Despesas Diversas	2.300,00		20.201
Arrecadado de Licenças Diversas	655,00			Poder Executivo			
Arrecadado de Adicionais 15% s/ os impostos	46.230,30		347.629,00	Pessoal Fixo—Subsídio do Prefeito	8.000,00		8.000
b) Taxas				Secretaria			
Arrecadado de Taxa sobre animais apreendidos	300,00			Pessoal Fixo	19.100,00		
Arrecadado de Taxa de Remoção de Lixo	9.424,60			Pessoal Variável	1.624,80		
Arrecadado de Taxa de Conservação de Calçamento	652,00		10.376,60	Material de Consumo	1.308,00		
RECEITA PATRIMONIAL				Despesas Diversas	4.662,70		26.095
Renda Imobiliária				EXAÇÃO E FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA			
Arrecadado de Aluguéis, Estacadas e Arrendamentos	4.500,00			Pessoal Fixo	23.600,00		
Arrecadado do Depósito Municipal	611,00		5.111,00	Despesas Diversas	4.349,60		27.949
RECEITA INDUSTRIAL				Matadouro			
Serviços Urbanos				Pessoal Fixo	1.300,00		
Renda da Usina Elétrica	4.007,00		4.007,00	Pessoal Variável	1.024,80		
RECEITAS DIVERSAS				Despesas Diversas	441,00		2.765,1
Renda do Mercado	3.093,00			Mercado			
Renda da Feira	18.637,00			Pessoal Fixo	1.500,00		
Renda do Matadouro	2.087,20		23.817,20	Pessoal Variável	3.074,40		
QUOTA PREVISTA NO ARTº 15, DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL	162.078,20		162.078,20	Despesas Diversas	150,00		4.724,4
RECEITA EXTRAORDINÁRIA				SEGURANÇA PÚBLICA E ASSISTENCIA SOCIAL			
Cobrança da Dívida Ativa	5.150,90			Despesas Diversas	420,00		420,0
Multas Diversas	7.021,40		12.175,30	SUBVENÇÕES CONTRIBUIÇÕES E AUXÍLIOS			
RECEITA EXTRAORÇAMENTÁRIA				Subvenção a Guarda Nortuna	2.700,00		
Depósitos Diversos				Subvenção a Filarmônica Sto Antônio	2.000,00		4.700,0
Imposto de Consumo s/ energia elétrica	130,20			EDUCAÇÃO PÚBLICA			
Laços sobre animais apreendidos	120,40			Pessoal Fixo	29.500,00		
Instituto de Previdência C.A.P.F. e S.P.e I.A.P.T.C	6.024,00			Material de Consumo	21,00		
Conta de Financiamento—Mercado Municipal de Carne	50.000,00			Despesas Diversas	2.020,00		31.541,00
Taxa de Caridade conf. Lei no 29 de 20/10/56	6.402,00			Saneamento e Higiene			
Movimento de Fundos				Pessoal Fixo	2.200,00		
Banco do Comercio Industria de Sergipe S.A.				Despesas Diversas	95,00		2.295,00
Depositos de Poderes Públicos c/2	49.200,00		111.876,60	SERVIÇOS INDUSTRIAIS			
Saldo do mês de Maio			677.070,90	Usina Elétrica			
			3.267,00	Pessoal Fixo	10.000,00		
				Pessoal Variável	6.775,60		
				Material de Consumo	37.686,10		
				Despesas Diversas	4.940,00		59.401,70
				SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA			
				Jardins Públicos			
				Pessoal Fixo	2.400,00		
				Pessoal Variável	5.292,00		7.692,00
				Construção de Logradouros			
				Despesas Diversas	250,00		250,00
				Serviços de Estradas			
				Pessoal Variável	16.774,80		
				Despesas Diversas	6.615,70		23.390,50
				Limpeza Pública			
				Pessoal Variável	32.103,30		
				Material de Consumo	1.460,00		
				Despesas Diversas	15,00		33.578,30
				Cemitério			
				Pessoal Variável	1.078,00		1.078,00
				ENCARGOS DIVERSOS			
				Pessoal Inativo	4.800,00		
				Contribuição para a Agência de Estatística	4.224,80		
				Diversas Conf tab nº	77.437,90		86.460,7
				Lei nº 39 Credito Especial, ordenado Medico da Prefeitura	3.000,00		
				Lei nº 2, Transf. da Verba 6.2.8.63.3 para 8.2.8.81.1	185,10		
				Logradouros Pessoal Variável			
				Lei nº 15, Credito Especial, Despesas de Inscrição do Executivo Municipal, ao IV Congresso Nacional de Municípios	26.143,20		
				Lei nº 9, Credito Suplementar Logradouros Pessoal Variável Verba 8.2.8.81.1	1.800,00		
				Lei nº 9, Credito Suplementar, Estradas Pessoal Variável verba 8.3.8.82.1	11.920,40		
				Lei nº 9, Credito Supl. Limpeza Publica Pessoal Variável verba 8.4.8.85.1	6.535,40		
				Lei nº 9, Credito Supl. Limpeza Publica Desp. Diversas verba 8.4.8.85.4	5.222,00		
				Lei nº 9 Credito Sup. Despesas Eventuais, verba 9.8.8.99.4	53.254,20		53.254,20
				DESPESA EXTRAORÇAMENTÁRIA			
				Depósitos Diversos			
				Restituições de Cauções	96,00		
				Imposto de Consumo s/ Energia Elétrica	202,40		
				Laços sobre animais apreendidos	120,40		
				Bens Imoveis			
				Despesas efetuadas com a construção do Mercado Municipal de Carnes	80.313,10		
				MOVIMENTO DE FUNDOS			
				Banco do Comercio e Indústria de Sergipe S/A.			
				Depositos de Poderes Públicos C/2	150.000,00		230.317,9
				Total			679.334,7
				Saldo para Julho			1.003,2
				Total Geral			680.337,9
Total Geral			680.337,90	Propria', 31 de Maio de 1957			

Walney Leal de Melo—Prefeito em exercicio

Alberon Machado—Secretário do Prefeito

A última oração do bispo assassinado

Continuação da 2ª página

diosa figura de um bispo. Precisamente porque foi fiel à sua incumbência pastoral — que o bispo é pastor —; e também porque foi fiel à sua solicitude paternal — pois é o bispo, pai —; é que Dom Expedito caiu varado pelas balas assassinas projetadas por alguém que, em hipótese alguma, poderia ter usado daquela arma diante daquele que o punira como pastor e como pai. E a prova do magnânimo coração de Dom Expedito está contida nas suas últimas palavras de perdão e de bênção para o seu assassino, um sacerdote transviado, mas que nem por isso deixava de ser abraçado pela imensa caridade que jorrava do seu coração.

A atitude do Bispo de Garanhuns, expirando serenamente com as palavras de perdão e de bênção nos lábios, evocou, reproduzindo-o, o exemplo de Nosso Senhor. Pois foi Nosso Senhor quem, com Seu exemplo, denunciou, de uma vez, impostura daqueles que dizem ter o amor do próximo na alma quando não o expressam nas palavras ou nos atos. Com sua atitude, Dom Expedito tornou-se mais um desses admiráveis discípulos de Cristo que, há vinte séculos desde a palavra dita por Nosso Senhor na Cruz, sabem como santifica realmente o perdão das ofensas e o amor daqueles que nos perseguem. Pois não é fácil dizê-lo do fundo da alma. Muito menos em circunstâncias como aquelas em que se achou o bispo, na hora de sua última agonía.

Nisso, aliás, é que se vê como foi apropriada a denominação de «agonia» dada aos últimos instantes que passa um homem

sobre a terra. Agonia quer dizer combate. Combate duro, sangüinolento até. Há uma luta, realmente, nos últimos instantes da vida de alguém. Uma luta da própria natureza, à qual repugna esse estado violento que é o da separação da alma do corpo. Uma luta sobretudo do homem contra si mesmo e contra tudo aquilo que não é Deus nem de Deus. Então, quando numa luta dessas se ouvem palavras de caridade como as que pronunciou, com serenidade e convicção, o Bispo de Garanhuns — com a mesma serenidade dos mártires da Idade Média e de hoje, pois hoje também vivemos numa era de mártires —, compreende-se como dos acontecimentos mais abomináveis, como esse (que coisa abominável, um padre assassinar o seu bispo...), Deus, com Sua sabedoria e Seu poder infinitos, ainda tira tão prodigiosos efeitos.

Não foi assim também que aconteceu, não faz muito tempo, com a meninazinha chamada Maria Goretti que é hoje santa canonizada e que demonstrou sua santidade não apenas por ter defendido a pureza do seu corpo e de sua alma, mesmo à custa de seu sangue, mas também e sobretudo, por tê-lo feito por motivo sobrenatural, por amor de Deus. Esse amor que era tão ardente e tão intenso nela que transbordava a ponto de englobar em sua órbita o seu próprio assassino?...

Mas — poderão insistir — e o outro lado da medalha? E o padre que fez isso? Foi um padre... Sim, foi um padre. Desgraçadamente, foi um padre. Desgraçadamente,

mente, não foi o primeiro, desde que foi instituída por Nosso Senhor a Santa Igreja. Terá sido o último? Ninguém pode saber. Mas nem por isso o que ele fez desabona o sacerdócio. Nem tampouco aqueles que estão investidos do sacerdócio. Porque um é corrupto, porque um é assassino, porque um é prevaricador, não se pode inferir que todos os padres o sejam. Mostra apenas a que paroxismos de decadência e de degenerescência pode chegar aquele que for infiel à sua vocação e à sua missão.

Não se sabe como esse infeliz poderá olhar agora para suas mãos, aquelas mãos que foram consagradas um dia por um bispo e que desde então tocaram tantas vezes o Corpo do Senhor aquelas mãos que foram feitas só para abraçar e que ele usou para apertar um gatilho de revólver, com ódio e com revolta, aquelas mãos que se tornaram tão parecidas com as do «Defroque» daquele filme de cinema e que são contempladas pelo renegado com um misto de desespero, de aflição, de remorso e de saudade...

Mas porque ficar pensando só nesse aspecto doloroso, hediondo até? Não seria muito mais conforme ao Evangelho fazer como fez o Bispo Dom Expedito ao expirar: pedir a Deus que seja este o último dos pecados do pobre infeliz... e estender essa oração a fim de que cessem no mundo a infidelidade de tantos e de tantos, ministros do Senhor ou não?

Leiam «A DEFESA»

A DEFESA

Semanário da Paróquia de Santo Antônio de Propriá
DIÓCESE DE ARACAJU

Propriá, — Domingo 11 de Agosto de 1957

CRISTAIS DE CÔRES

Nosso adeus foi tão sentido
Quando o avião decolou,
Que eu não sei quem mais sofreu:
Quem partiu... ou quem ficou...

Petrarca Maranhão

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos

Agosto

Dia 1—O garotinho Herilo filho do sr. José Santana e D. Olga Santana.

Dia 2—Srta. Rita Guimarães Costa, filha do sr. João Soares Costa, residentes em Capela; O jovem Herilo Pereira Lima, filho do sr. Miguel Pereira e D. Felisbela Silveira, residentes em S. Paulo; Sr. Manoel Joaquim de Almeida; D. Nêmia Rodrigues da Silva, esposa do sr. José Pinto da Silva.

Dia 3—Pe José Santiago; Sérgio, filho de Antônio Vitoriano Santos e

SOCIAIS

Marieta da Cunha Santos; Prof. Maristela Meneses de Oliveira; Generosa Dias Guimarães, filha de D. Maria Vieira Mélo

Dia 4—Sr. Manoel Cardoso Aragão; Sr. José Prata Passos

Dia 8—A jovem Hilda Santos, filha do sr. Manoel Francisco Santos e D. Maria da Conceição Santos; D. Célia Rolemberg Gonçalves; A jovem Maria Soares, filha do sr. Maneca Soares e D. Adilina Soares; A garota Maria Rivane, filha do sr. Otelo Felix Bezerra e D. Irez Bezerra Costa.

Dia 8—A garotinha Silvinha, filha do Dr. Darcy Lima e D. Amalita Chaves Lima residentes em Recife; Reginaldo, filho do sr. José Vieira Dantas residentes em Cedro; Luiz Ferreira Marques irmão do sr. José Marques

Dia 8—A garotinha Juliana, filha do sr. Lauro Seixas e D. Cenaura Seixas.

Dia 10—D. Leonila Laudelina de Meneses; Gildo

Gonçalves Santos, filho do sr. Júlio Gonçalves e D. Ednéa Gonçalves Santos.

Dia 11 — D. Marieta Aguiar Pereira, esposa do Dr. Temistocles Pereira; Sr. Fernando Brito Machado, residente em Penedo; Dr. Joel Aguiar; D. Maria da Glória Feitosa; José Luis Tavares, filho do sr. Blamar e Maria Lúcia Tavares; Ivone Guimarães, filha do Sr. José Guimarães e D. Maria Guimarães.

AQUIDABÃ

Dia 1—A Srta. Maria de Lurdes Azevedo, filha do Vereador Carlos Azevedo e D. Edeltrudes Azevedo.

Dia 3—Rique Santos Donato, Vereador

Dia 9—A infantil garotinha Vaneide dos Anjos, filha do Sr. Cdonio dos Anjos e D. Enelde dos Anjos.

Aos distintos aniversariantes «A Defesa» apresenta parabéns.

Morreu á mingua com dinheiro no bolso

Num quartinho (Rua Fagundes Varela, 119) em Belo Horizonte, isolado e esquecido, morreu José Domingos (79 anos) O guarda-civil 621, Raimundo José dos Araujo, e o investigador Cunha ali compareceram, às 20 horas da noite de ante-ontem e removeram o cadáver do ancião, num rabeção do Departamento de Medicina Legal, para o necrotério. A «causa mortis» do velho foi falta de alimentação, não obstantes os policiais terem encontrado junto do cadáver, a importância de Cr\$ 18.541,00, dentro de um envelope. Completando o triste quadro, foram encontradas duas bananas aperecidas e uma lata de marmelada cheia d'água, tudo isto num cubículo de 2x2, no qual vivia de há muito o infeliz septuagenário, que vivia de esmolas.

Seja inteligente!

Adquira hoje mesmo a sua máquina SINGER á vista ou em prestações módicas, e garanta o seu futuro

Agente autorizado nesta cidade — José Rodrigues de Mélo

VENDA DE PEÇAS, AGULHAS, ETC.

Rua Presidente Vargas, 14

Propriá

Com frente ao Florelisa Hotel
E. Sergipe

Cine-Teatro-Propriá

Aguardem o espetacular filme em Eastmancolor

«Os Amores de uma Rainha»

Com Jeanne Moreau e Armando Francioli

A mais apaixonante obra de Alexandre Dumas levada à tela com arte e realismo! As aventuras mais eletrizantes da história, no mais fascinante espetáculo de amor e violência desta temporada! Façanhas admiráveis, audácia e intriga, heroísmo e luta de morte!

Paróquia de Santo Antônio

Propriá

Sergipe

Demonstrativo da Receita e Despesa

DATAS	HISTÓRICO	DEVE	HAVER
Junho 1°	Saldo do mês de maio p. findo		
4°	Recebido do Exmo. Sr. Governador do Estado Dr. Leandro Maciel, contribuição espontânea e liberal para as obras da nossa Matriz, conforme public. na «A Defesa»		22.202,40
	Dinº depositado no Banco Com. e Ind. de Sergipe S/A.	50.000,00	50.000,00
7°	Recebido de D. Maria da Conceição Santa Rita, valor da arrecadação no mês de maio p.p., das visitas do glorioso Santo Antônio, conforme public. na «A Defesa»		
14°	Pago fôlha pagamento operários nº 406	5.234,00	10.092,70
	» 407	5.804,00	
21°	Recebido cheque nº 95678—Banco Com. Ind. Serg. S/A.		5.160,00
	Pago fôlha pagamento operários nº 408	5.160,00	
25°	conserto do relógio, um cabo de microfone telefonema, lampadas, etc., conf. nota do Sacristão	450,00	
28°	Receb° cheque nº 95679—Banco Com. Ind. Serg. S/A.		4.346,00
	Pago fôlha pagamento operários nº 409	4.346,00	4.346,00
	Saldo para o mês de julho vindouro	70.994,00	91.801,10
		20.807,10	
		91.801,10	91.801,10
	Resumo		
	Saldo em Caixa p/o mês de Julho vindouro		20.807,10
	Menos: ADIANTAMENTOS por serviços prestados		20.000,00
	Disponível		807,10
	Em depósito no Banco Com e Ind de Serg S/A		195.376,10
	Idem no Banco Rezende Leite S/A		20.170,80
	TOTAL		216.354,00
	Propriá 6 de julho de 1957		
	Visto		
	Mons JOSÉ CURVELO SOARES		
	Vigário		
	ANTONIO FERNANDES LEITE		
	Tesoureiro		

TA: — Todos os documentos comprobatórios acham-se arquivados na Tesouraria podendo os interessados procurar o Revmo Mons José Curvelo Soares o qual terá a máxima satisfação em prestar todos os esclarecimentos solicitados

ende-se uma novíssima máquina de 50 sacos e um moinho de arroz, marca «Zaccaria». Tratar com o advogado Antenor Geda Melo